Nostalgia em São Paulo

Hares Pascoal

Foto: Divulgação/SPTuris, Caio Pimenta, Arquivo e José Cordeiro/ SPTuris.

Escadaria do Bixiga.

São Paulo é uma cidade mais velha já, porém com o dom de se manter jovem e antenada. Mas não é por isso que ela abre mão de certas tradições, algumas centenárias até! Confira aqui alguns lugares que remetem a esse passado, onde podemos saciar nossa nostalgia e relembrar boas histórias!

Escadaria do Bixiga.

O Largo do Arouche é um deles. Um poço de tranquilidade no Centro, o local reúne diversos estabelecimentos que datam até o ano de 1940. O bistrô La Casserole, citado por Criolo em uma de suas músicas, o restaurante O Gato que ri e o Bar Léo fazem parte dos atrativos tradicionais da região, além do Mercado de Flores.

Salão do restaurante O Gato que ri.

Outra região repleta de prédios antigos, e que guarda boa parte da nossa história, é o Bixiga. Suas cantinas, bares, igrejas e casas compõem um cenário bucólico e diverso. Fortemente marcado pela boêmia e pela religião, o bairro é repleto de festas e comemorações tradicionais, como aAchiropita.

Casas no Bixiga colaboram para o charme do bairro.

Já para quem sente saudade com a barriga, São Paulo conta com diversos restaurantes que fazem sucesso há bastante tempo. Como oSeu Oswaldo, lanchonete que serve deliciosos hambúrgueres desde 1966. Ou então o Sujinho, inaugurado nos anos 1960, e seu cardápio com bistecas e outros cortes de carne, para os carnívoros de plantão. E o italiano Di Cunto,que serve massas feitas artesanalmente desde 1935. Ou o Joakins, de 1965, que também aposta em lanches saborosos.

Alaska impressiona pela idade e tamanho dos sorvetes.

Não pode ficar de fora também o Mercadão, com seu famoso sanduíche de mortadela e outros quitutes. Ainda para os fãs do tal sanduíche, temos a tradicional Casa da Mortadela, que funciona desde 1977. Ainda na linha de lugares para comer ou comprar comida, temos, no Centro, a mercearíaCasa Godinho, aberta em 1888 e realocada em 1924, cujo forte é o Bacalhau da Noruega. Ou então o Empório Akkar, que desde O famoso sanduíche de mortadela do Mercadão.1906 vende comidas e temperos árabes.

O famoso sanduíche de mortadela do Mercadão

Para a sobremesa, vale uma passada na sorveteria Alaska, que já em 1910 servia um dos mais gostosos, e maiores,sorvetes da cidade. Para quem gosta de uma cervejinha para ajudar na digestão, a dica fica peloBar Brahma, que desde 1948 garante choppe gelado para quem frequenta a região.

A esquina mais famosa de São Paulo.

E nesta mesma região, temos uma das esquinas mais famosas de São Paulo, a da Ipiranga com São João, imortalizada na canção “Sampa”, de Caetano Veloso. Pelas avenidas, é possível encontrar diversos prédios históricos, entre eles a Galeria Olido, importante pólo cultural, e a Galeria do Rock, com suas várias lojas relacionadas aos mais diversos estilos musicais.

Vitral do Mercadão.

Ainda pelo Centro, que por si só já é um passeio que remete ao passado da cidade, com seus prédios antigos e muitos lugares que ainda funcionam como no século passado, temos o Theatro São Pedro, um dos principais teatros em atividade hoje, que subiu as cortinas pela primeira vez lá em 1917.

Interior do bistrô La Cassarole, o primeiro da cidade.

Ou então um passeio pelo Parque da Luz, aberto em 1825 e que guarda muitas de suas características originais. E na hora de ir embora, ali do lado fica a Estação da Luz, cujos trilhos são responsáveis pelo deslocamento de milhares de habitantes desde 1901.

Parque da Luz é uma boa pedida para quem quer relaxar.

Outro prédio histórico que guarda muitas recordações do passado paulistano é o do Museu da Imigração, que narra a chegada de vários imigrantes por aqui. Ou então o Centro Cultural São Paulo, que reúne diversas opções de lazer e entretenimento. E também o Centro Cultural Banco do Brasil, um museu na região central que respeita a arquitetura original do prédio.

Estação da Luz.

Para os saudosistas dos campeonatos de futebol de outrora, uma boa pedida é o Pacaembu, inaugurado em 1940 e que recebe jogos importantes até os dias de hoje. Logo ao lado, temos o Museu do Futebol, que reconta os momentos mais marcantes do esporte.

Museu do futebol narra a história do esporte no país.

Já o Canindé, casa da Portuguesa, é famoso por sua tradicional festa junina, que há anos recebe torcedores e simpatizantes. Há também a Rua Javari, residência do Juventus. O tradicional clube recebe os moradores do bairro com muita comida e tradição, seja em dia de jogo ou nos eventos realizados na sede.

Já indo para um lado mais verde da cidade, o tradicional Zoológicoimpressiona adultos e crianças desde 1958, com seus muitos animais – e até dinossauros! E quem nunca visitou o Instituto Butantan em sua época de estudante? O local, que funciona como centro de pesquisas também, é alvo de muitos professores de biologia desde tempos remotos.

Parque Trianon: passeio tranquilo e proximidade do agito da Paulista.

Para encerrar o passeio, que tal relaxar em um parque centenário como oTrianon? Preservando suas principais características originais, o local é um oásis de mata Atlântida no meio da Av. Paulista. Ou então o Parque da Independência, situado em terras onde já pisaram reis e imperadores – e onde o Brasil foi declarado independente.

M1 NOTÍCIAS (19/08/2015)